



CIÊNCIAS POLICIAIS *em* REVISTA

ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SC

REVISTA ACADÊMICA - VOLUME 5
ISSN 2965-2243 - 2025



CIÊNCIAS POLICIAIS EM REVISTA Vol. 5 – 2025

Delegado-Geral da Polícia Civil de Santa Catarina
Delegado Ulisses Gabriel

Diretor da Academia de Polícia Civil de Santa Catarina
Delegado André Luiz Bermudez Pereira

Academia de Polícia Civil de Santa Catarina. Rod. Tertuliano Brito Xavier, 209 - Bairro Canasvieiras, CEP 88054-600, Florianópolis, SC, (48) 3665-8078, E-mail: acadepol@pc.sc.gov.br

CIÊNCIAS POLICIAIS EM REVISTA / ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA –
ACADEPOL Florianópolis/SC, v. 5 2025

Ciências Policiais em Revista / Academia de Polícia Civil de Santa Catarina – ACADEPOL

Anual

1. Ciências Policiais. 2. Segurança Pública. 3. Polícia Judiciária. 4. Polícia Civil de Santa Catarina.

CDU 351.74 ISSN 2965-2243

CONSELHO EDITORIAL

DR. ALCEU DE OLIVEIRA PINTO JÚNIOR
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

DR. BENJAMIN LESSING
THE UNIVERSITY OF CHICAGO – EUA

DR. ALEXANDRE MORAIS DA ROSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. DIOGO PICCHIONI SOARES
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. ELISANGELA MELO REGHELIN
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL

DR. FELIPE DA VEIGA DIAS
IMED – PASSO FUNDO RS

DRA. GERTRUDES APARECIDA DANDOLINI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. JÁDEL DA SILVA JÚNIOR
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA

DR. JOÃO ARTUR DE SOUZA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DRA. LILIAN MILNITSKY STEIN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DRA. MAÍRA MARCHI GOMES
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. MÁRCIA CRISTIANE NUNES-SCARDUELI
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. MARCOS ERICO HOFFMANN
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. MARIA CRISTINA D'ÁVILA DE CASTRO
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. ROBERTO MORAES CRUZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. RODRIGO BUENO GUSO
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. RUI CUNHA MARTINS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA – PORTUGAL

DRA. SOLANGE MARIA DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. THEOPHILOS RIFIOTIS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

DR. WILLIAM WEBER CECCONELLO
IMED - PASSO FUNDO RS

Organizador

André Luiz Bermudez Pereira

Editor-geral

Renato Jesus da Silva

Editor-assistente

Ricardo Gabriel Hübner

Capa e diagramação

GEPLA/SECOV

Ciências Policiais em Revista

Periodicidade: Anual

ISSN 2965-2243

Contato: acadepol-revista@pc.sc.gov.br

Os artigos desta publicação são de exclusiva responsabilidade de seus respectivos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre o seu conteúdo à Ciências Policiais em Revista ou à Academia de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina. Os artigos podem ser reproduzidos total ou parcialmente, desde que a fonte seja devidamente citada e seu uso seja para fins acadêmicos.

PARECERISTAS

DR. ALEXSANDRO DA SILVA

DR. MARCOS ERICO HOFFMANN

DR. RODRIGO BUENO GUSSO

DRA. DIOGO PICCHIONI SOARES

DRA. MARIA CAROLINA MILANI CALDAS SARTOR

DR. GUSTAVO MADEIRA DA SILVEIRA

ME. DAVID TARCISO QUEIROZ DE SOUZA

ME. ISABEL CRISTIANE FRIGHETO FAUTH

ME. MARDJOLI ADORIAN VALCAREGGI

ME. MARIA APARECIDA CASAGRANDE

ME. NATALIE SOTER SOUSA DE MELO

ME. RENAN PELLEZ SCANDOLARA

ANSELMO FIRMO DE OLIVEIRA CRUZ

CAROLINA SURITA WOJAHN

DIOGO BASTOS MEDEIROS

FRANCISLAINE ROSA CHAGA FRANCISCO NERLING

LORRAYNE SOUZA GALLI

MILENA DE FÁTIMA ROSA

OSMAR CARRARO JUNIOR

Mensagem do Delegado-Geral
Ulisses Gabriel

A Polícia Civil de Santa Catarina consolidou-se, ao longo dos anos, como uma referência nacional em eficiência e resolutividade. Esse reconhecimento não é fruto do acaso, mas consequência direta de uma diretriz institucional clara: a de que a investigação criminal qualificada só é possível quando alicerçada em conhecimento técnico e científico.

Ao apresentar a edição de 2025 da Ciências Policiais em Revista, reafirmo que o estudo acadêmico dentro de nossa instituição não é um exercício teórico distante da realidade das delegacias. Pelo contrário, é a base estratégica para o cumprimento da nossa missão. O crime contemporâneo é dinâmico, globalizado e tecnológico. Enfrentá-lo exige que abandonemos o empirismo em favor de uma doutrina policial robusta, baseada em dados, inteligência e análise crítica.

A produção intelectual fomentada pela nossa Academia (ACADEPOL), portanto, é vital para o crescimento institucional.

Nossos valores — legalidade, técnica e eficiência — dependem de uma mentalidade de aprendizado contínuo. Esta revista é a materialização desse compromisso. O conhecimento aqui exposto serve como ferramenta para aprimorar nossas práticas, fortalecer nossa inteligência policial e, em última análise, entregar à sociedade catarinense uma Polícia Civil cada vez mais moderna, justa e eficaz.

Aos leitores e pesquisadores, o meu reconhecimento. Que o debate aqui travado se converta em resultados operacionais em prol de Santa Catarina.

Ulisses Gabriel
Delegado de Polícia
Delegado-Geral da PCSC

Mensagem do Diretor da ACADEPOL
André Luiz Bermudez Pereira

É com honra e senso de responsabilidade que apresento a edição de 2025 da Ciências Policiais em Revista. Em um cenário onde a criminalidade se sofisticava e transborda fronteiras físicas e digitais, a Polícia Civil de Santa Catarina reafirma que sua missão institucional — a investigação criminal — não pode prescindir da produção acadêmica de alto nível.

A missão da PCSC é investigar para proteger. Contudo, a natureza dessa proteção evoluiu. Ao analisarmos os artigos que compõem esta obra, notamos um alinhamento perfeito entre a produção científica aqui exposta e os eixos estratégicos de nossa instituição: a descapitalização do crime, a inteligência policial e a robustez procedimental.

O enfrentamento às organizações criminosas modernas exige atacar seu poderio financeiro. Neste volume, o paralelo é traçado de forma magistral nos estudos sobre a fraude eletrônica na Bolsa de Valores e o papel da Polícia Judiciária no rastreamento de ativos para o confisco alargado. Estes textos dialogam diretamente com nossa meta de não apenas prender indivíduos, mas asfixiar a economia ilícita, utilizando inovações tecnológicas para garantir que o crime não compense.

A investigação moderna é, sobretudo, guiada por dados. A transição do policiamento reativo para um modelo proativo é debatida nos artigos sobre *Intelligence-led Policing* e a atuação multiagência dos *Fusion Centers*. Para a Segurança Pública, integrar estas doutrinas significa otimizar recursos e antecipar movimentos criminosos, transformando informação bruta em prova robusta. Ainda no campo tecnológico, a discussão sobre o uso de câmeras de reconhecimento facial traz à luz o necessário equilíbrio entre eficiência investigativa e garantias fundamentais, um debate ético que nossa Academia preza profundamente.

Entretanto, a tecnologia e a inteligência dependem de um arcabouço jurídico e procedimental sólido. A revista retoma temas caros à nossa rotina operacional, como a competência na ação controlada (Lei n. 12.850/2013), a perícia em veículos com adulteração de sinal identificador e a imprescindível

discussão sobre a (in)dispensabilidade do Inquérito Policial. Estes estudos reforçam a segurança jurídica necessária para que o trabalho do Policial Civil se sustente perante o Judiciário.

Por fim, nenhuma instituição evolui sem olhar para dentro. A gestão eficiente e a valorização do capital humano são abordadas nas reflexões sobre a andragogia no curso de formação inicial da ACADEPOL/SC. Entender como o policial aprende é fundamental para forjar o investigador do futuro.

Esta edição da Ciências Policiais em Revista não é apenas um compêndio teórico; é um mapa estratégico. Ela demonstra que a Polícia Civil de Santa Catarina, através de sua Academia, está comprometida em produzir conhecimento que se converte em resultados operacionais, garantindo uma investigação criminal técnica, científica e, acima de tudo, eficaz para a sociedade catarinense.

Boa leitura a todos

André Luiz Bermudez Pereira, Dr.

Delegado de Polícia
Diretor da ACADEPOL

EDITORIAL

Apresentamos a **6ª edição da "Ciências Policiais em Revista"**, o periódico da Academia de Polícia Civil de Santa Catarina que reúne trabalhos científicos a respeito do tema das Ciências Policiais. Como não poderia deixar de ser, esta edição traz uma amostra bastante satisfatória, mas não exaustiva, da grande abrangência do campo das ciências policiais. Assim, foram criteriosamente selecionados dez artigos que exploram o tema de maneira técnica e ética, e que contribuem de maneira significativa com o avanço da ciência.

Iniciando com **"A competência para o retardamento da intervenção administrativa ex officio na ação controlada da Lei n. 12.850/2013"**, Rogério César Soehn e Gustavo Madeira da Silveira examinam criticamente a ação controlada, com foco na competência para o retardamento da intervenção administrativa em ilícitos que envolvem o crime organizado.

Em **"A prática do furto mediante fraude eletrônica no âmbito da Bolsa de Valores do Brasil (B3)"**, os autores Gelson Algemiro Machado e Gustavo Madeira da Silveira, partindo de um caso concreto de invasão de contas de investidores, discutem simultaneamente a configuração do tipo penal de furto mediante fraude eletrônica e a definição de competência entre Justiça Federal e Justiça Estadual.

No artigo intitulado **"O papel do educador na formação policial: reflexões sobre andragogia e ensino de adultos no Curso de Formação Inicial da ACADEPOL/SC"**, Edvaldo Ferreira de Macedo Júnior e Márcia Cristiane Nunes-Scardueli colocam o educador no centro do processo formativo dos novos policiais, examinando em que medida a formação inicial na Academia de Polícia Civil de Santa Catarina tem dialogado com os princípios da andragogia e, por conseguinte, com as especificidades da educação de adultos.

O autor Handerson Renato Deduch, assina o artigo **"A possibilidade do uso das câmeras de reconhecimento facial pelas forças de segurança pública"**, no qual examina o papel do reconhecimento facial como uma ferramenta tecnológica que atua de maneira cada vez mais central nas políticas de segurança pública

brasileiras, realizando, para tanto, uma discussão articulada técnica, jurídica e ética.

Em seguida apresentamos a **“Identidade e cooperação: a força da atuação multiagência do fusion center brasileiro”**, dos autores Adriano Krul Bin, Víctor Jorge Lugnani Chamorro e José Carlos dos Santos, realizam uma análise de identidade dos componentes do Centro Integrado de Segurança Pública e Proteção Ambiental de Foz do Iguaçu-PR (CISPPA-FIG), com base no perfil, vínculo, compatibilidades, incompatibilidades com relação às instituições de origem.

No estudo **“Intelligence-led policing na polícia civil do distrito federal: um estudo sobre documentos institucionais”**, Mariana Araújo Almeida e Helder Arns Pedron apresentam o modelo *Intelligence-led policing (ILP)*, de origem inglesa, e como ele se relaciona com a realidade institucional da Polícia Civil do Distrito Federal.

Joelle Viana de Souza e Bruno Carminati Cimolin, no artigo “A licitude na entrada em domicílio fundada em denúncia anônima: estudo crítico a partir da jurisprudência do Tribunal de Justiça de Santa Catarina no ano de 2023”, realizam uma análise com objetivo de verificar o posicionamento do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, no que diz respeito ao ingresso de policiais em domicílio sem mandado judicial, motivados por denúncia anônima. Para tanto, a pesquisa parte de análise teórica, valendo-se, inclusive, de julgados do próprio Tribunal sobre o tema.

Em **“Procedimentos cabíveis ao veículo com adulteração de sinal identificador segundo a legislação em vigor”** os autores Saulo Costa e Marcelo Ricardo Colaço avaliam as possibilidades jurídicas de providências objetivando amenizar as repercussões no âmbito tributário, administrativo e cível em relação ao veículo objeto de adulteração do sinal identificador durante a persecução penal.

Já na pesquisa intitulada **“(In)dispensabilidade do inquérito policial: um panorama do Estado do Rio Grande do Sul”** os pesquisadores Fernanda Generali e Rodrigo Bueno Gusso investigaram a hipótese da indispensabilidade do inquérito

policial especialmente em razão de sua finalidade bidirecional, abrangendo tanto a função preparatória quanto a função preservadora.

Por fim, os estudiosos Adson Charles Batista e Natalie Soter Sousa de Melo, no artigo "O papel da polícia judiciária na identificação e rastreamento de ativos para o confisco alargado: Desafios e inovações tecnológicas" exploraram como as inovações tecnológicas podem aprimorar os métodos de identificação e rastreamento de ativos na aplicação do confisco alargado de ativos.

Diante da pluralidade de temas e de sua relevância às ciências policiais, estamos certos de que este periódico será de grande utilidade e proveito a todos. Afinal, investigar é pesquisar e a leitura aprimora a pesquisa.

Desejamos a todos uma excelente e leve leitura!

Florianópolis SC, 18 de dezembro de 2025.

Renato Jesus da Silva, Me.

*Psicólogo Policial Civil
Editor-Geral*

Ricardo Gabriel Hübner, Me.

*Agente de Polícia Civil
Editor-assistente*

SUMÁRIO

A COMPETÊNCIA PARA O RETARDAMENTO DA INTERVENÇÃO ADMINISTRATIVA EX OFFICIO NA AÇÃO CONTROLADA DA LEI N. 12.850/2013.....	14
A PRÁTICA DO FURTO MEDIANTE FRAUDE ELETRÔNICA NO ÂMBITO DA BOLSA DE VALORES DO BRASIL (B3)	35
O PAPEL DO EDUCADOR NA FORMAÇÃO POLICIAL: REFLEXÕES SOBRE ANDRAGOGIA E ENSINO DE ADULTOS NO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL DA ACADEPOL/SC.....	51
A POSSIBILIDADE DO USO DAS CÂMERAS DE RECONHECIMENTO FACIAL PELAS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	77
IDENTIDADE E COOPERAÇÃO: A FORÇA DA ATUAÇÃO MULTIAGÊNCIA DO FUSION CENTER BRASILEIRO.....	101
INTELLIGENCE-LED POLICING NA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL: UM ESTUDO SOBRE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS.....	131
A LICITUDE NA ENTRADA EM DOMICÍLIO FUNDADA EM DENÚNCIA ANÔNIMA: ESTUDO CRÍTICO A PARTIR DA JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA NO ANO DE 2023.....	159
PROCEDIMENTOS CABÍVEIS AO VEÍCULO COM ADULTERAÇÃO DE SINAL IDENTIFICADOR SEGUNDO A LEGISLAÇÃO EM VIGOR.....	187
(IN)DISPENSABILIDADE DO INQUÉRITO POLICIAL: UM PANORAMA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	207
O PAPEL DA POLÍCIA JUDICIÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO E RASTREAMENTO DE ATIVOS PARA O CONFISCO ALARGADO: DESAFIOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS.....	231